

# PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

MARÇO DE 2007

## Primeiro trimestre típico para o mercado de trabalho

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total aumentou de 15,3%, em fevereiro, para 15,9%, em março (Gráfico 1). Esse comportamento, usual para o período, decorreu da elevação da taxa de desemprego aberto (de 9,7% para 10,4%), uma vez que a de desemprego oculto pouco variou (de 5,6% para 5,5%).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.598 mil pessoas, em março (Tabela 1). O acréscimo de 52 mil pessoas ao contingente de desempregados resultou da eliminação de 106 mil ocupações, número superior à saída de 54 mil pessoas do mercado de trabalho. A **taxa de participação** passou de 62,6% para 62,2%, entre fevereiro e março.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

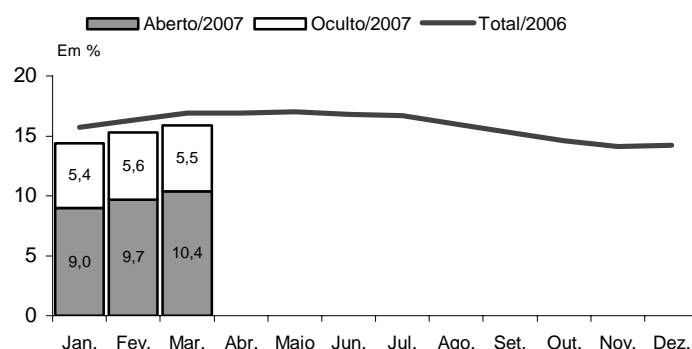
Região Metropolitana de São Paulo

Março/06-Março/07

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/06	Fev/07	Mar/07	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>15.948</b>	<b>16.143</b>	<b>16.161</b>	<b>18</b>	<b>213</b>	<b>0,1</b>	<b>1,3</b>
População Economicamente Ativa	10.031	10.106	10.052	-54	21	-0,5	0,2
Ocupados	8.336	8.560	8.454	-106	118	-1,2	1,4
Desempregados	1.695	1.546	1.598	52	-97	3,4	-5,7
Em Desemprego Aberto	1.093	980	1.045	65	-48	6,6	-4,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	446	397	402	5	-44	1,3	-9,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	156	169	151	-18	-5	-10,7	-3,2
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	<b>5.917</b>	<b>6.037</b>	<b>6.109</b>	<b>72</b>	<b>192</b>	<b>1,2</b>	<b>3,2</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego, por Tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2006-2007**

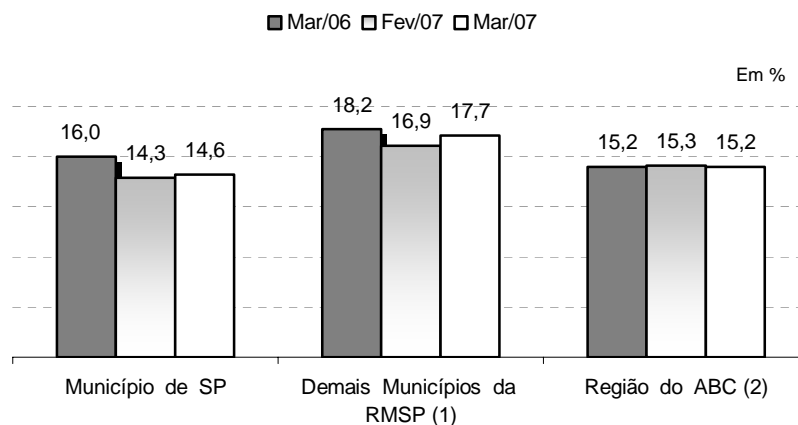


**Fonte:** SEP. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

**Nota:** A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dois dos três domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total elevou-se: no município de São Paulo passou de 14,3% para 14,6% e nos demais municípios da RMSP, de 16,9% para 17,7%. Na região do ABC esse indicador oscilou de 15,3% para 15,2% (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Município de São Paulo, Demais Municípios da RMSP e Região do ABC**  
**Março/06-Março/07**



**Fonte:** SEP. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. Em comportamento típico para o período, o nível de ocupação na RMSP diminuiu 1,2%, em março, repetindo o desempenho dos últimos dois meses. O número de ocupados foi estimado em 8.454 mil pessoas, 106 mil a menos que no mês anterior. Entre os setores de atividade analisados, houve redução de ocupações na Indústria (53 mil), no Comércio (35 mil) e nos Serviços (57 mil). Apenas no agregado Outros Setores houve geração (39 mil) de postos de trabalho (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Março/06-Março/07**

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/06	Fev/07	Mar/07	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06
<b>Total</b>	<b>8.336</b>	<b>8.560</b>	<b>8.454</b>	<b>-106</b>	<b>118</b>	<b>-1,2</b>	<b>1,4</b>
Indústria	1.634	1.609	1.556	-53	-78	-3,3	-4,8
Comércio	1.292	1.472	1.437	-35	145	-2,4	11,2
Serviços	4.460	4.571	4.514	-57	54	-1,2	1,2
Outros (1)	950	908	947	39	-3	4,3	-0,3

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

5. Por posição ocupacional, diminuiu o nível de ocupação para os assalariados dos setores privado e público e para os autônomos. Entre os primeiros, a retração mais intensa foi do assalariamento sem carteira de trabalho assinada (64 mil). Apenas no agregado demais posições ocupacionais houve geração (53 mil) de novos postos de trabalho (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Março/06-Março/07**

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/06	Fev/07	Mar/07	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06
<b>Total</b>	<b>8.336</b>	<b>8.560</b>	<b>8.454</b>	<b>-106</b>	<b>118</b>	<b>-1,2</b>	<b>1,4</b>
Total de Assalariados (1)	5.443	5.684	5.563	-121	120	-2,1	2,2
Setor Privado	4.718	4.947	4.844	-103	126	-2,1	2,7
Com Carteira Assinada	3.584	3.809	3.770	-39	186	-1,0	5,2
Sem Carteira Assinada	1.134	1.138	1.074	-64	-60	-5,6	-5,3
Setor Público	717	736	719	-17	2	-2,3	0,3
Autônomos	1.642	1.661	1.623	-38	-19	-2,3	-1,2
Demais Posições (2)	1.251	1.215	1.268	53	17	4,4	1,4

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre janeiro e fevereiro de 2007, o rendimento médio real dos ocupados oscilou positivamente (0,6%) e o dos assalariados ficou praticamente estável (0,2%). Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.122 e R\$ 1.176, respectivamente (Tabela 4). As massas de rendimentos reais de ocupados e assalariados apresentaram pequenos decréscimos (0,6% e 0,9%, respectivamente). Em ambos os casos, tal comportamento decorreu de ligeiras retrações dos níveis de ocupação.

Tabela 4

**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Fevereiro/06-Fevereiro/07**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de fevereiro de 2007)			(% )	
	Fev/06	Jan/07	Fev/07	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.103</b>	<b>1.115</b>	<b>1.122</b>	<b>0,6</b>	<b>1,7</b>
Total de Assalariados (2)	1.173	1.174	1.176	0,2	0,3
Setor Privado	1.110	1.116	1.116	0,0	0,5
Indústria	1.240	1.219	1.260	3,3	1,6
Comércio	893	850	875	3,0	-2,0
Serviços	1.110	1.161	1.130	-2,7	1,8
Com Carteira Assinada	1.207	1.195	1.192	-0,2	-1,2
Sem Carteira Assinada	794	846	851	0,6	7,1
Trabalhadores Autônomos	778	827	849	2,7	9,2

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

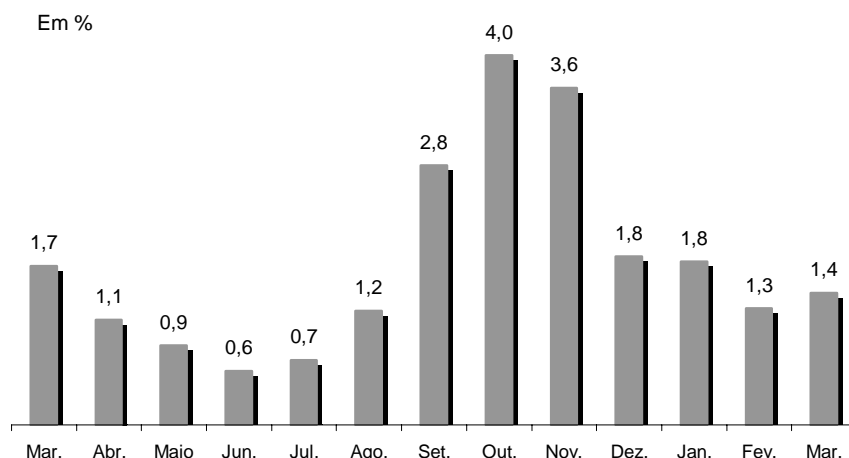
(1) Inflator Utilizado: ICV-Dieese.

(2) Inclui setor público.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em relação a março de 2006, a **taxa de desemprego** total na RMSP retraiu-se de 16,9% para os atuais 15,9%. Também diminuíram as taxas de desemprego aberto (de 10,9% para 10,4%) e oculto (de 6,0% para 5,5%). O comportamento desta última taxa deveu-se à redução do desemprego oculto tanto pelo trabalho precário (de 4,4% para 4,0%) como pelo desalento (de 1,6% para 1,5%).
- A saída de 97 mil pessoas da situação de desemprego resultou da criação de 118 mil postos de trabalho, num período de pouca variação da População Economicamente Ativa (0,2% ou mais 21 mil pessoas). A relativa estabilidade da PEA refletiu-se também na redução da **taxa de participação**, que passou de 62,9% para 62,2%.
- O nível de **ocupação** cresceu 1,4% (Gráfico 3), entre março de 2006 e março de 2007, quando foram gerados 145 mil postos de trabalho no **Comércio** (11,2%) e 54 mil nos **Serviços** (1,2%). No mesmo período, foram eliminadas 78 mil ocupações na **Indústria** (4,8%) e 3 mil no agregado **Outros Setores** (0,3%).

**Gráfico 3**  
**Variação Anual (1) do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2006/2007**

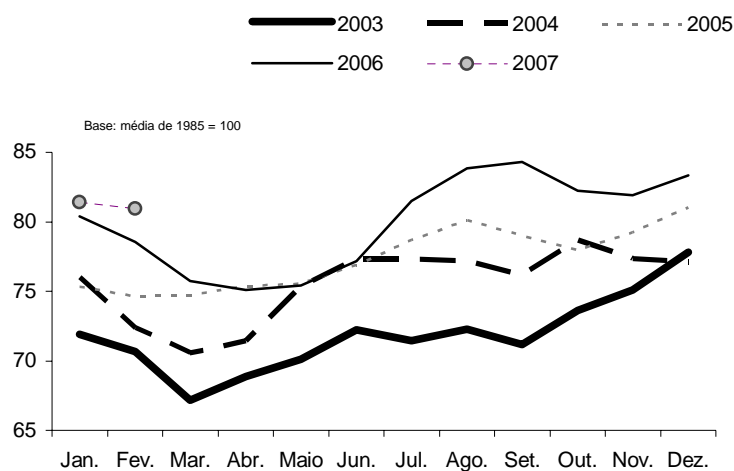


Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O crescimento do assalariamento do setor privado (126 mil) foi o principal responsável pela expansão do nível de ocupação da RMSP. Isso se refletiu no aumento do grau de formalização das relações de trabalho: o número de assalariados que possuíam carteira de trabalho assinada aumentou expressivamente (186 mil), contrapondo-se à redução entre os que não a possuíam (60 mil). Houve diminuição do contingente de autônomos (19 mil) e crescimento no agregado demais posições (17 mil).
11. Comparados aos valores de fevereiro de 2006, o **rendimento** médio real dos ocupados cresceu 1,7% e o dos assalariados permaneceu praticamente estável (0,3%). Suas massas de rendimentos elevaram-se 3,1% e 5,0%, respectivamente. No caso dos ocupados, esse aumento deveu-se aos acréscimos do rendimento médio real e do nível de ocupação. Já para os assalariados decorreu, principalmente, da expansão do nível de emprego, pois o salário médio real manteve-se relativamente estável (Gráfico 4).

**Gráfico 4**  
**Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2003-2007**



Fonte: SEP. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## CAPA

### Primeiro trimestre típico para o mercado de trabalho

- Desemprego aumenta, em comportamento usual
- Indústria elimina mais vagas no acumulado do ano
- Redução da ocupação maior entre os sem carteira
- Rendimentos permanecem estáveis em fevereiro

Anexo Estatístico  
Principais Conceitos